



Compromisso com a pesquisa  
e o acesso a medicamentos para  
o tratamento de doenças tropicais



## Acesso a medicamentos para o tratamento de doenças tropicais

A Novartis mantém uma série de programas de acesso a medicamentos para o tratamento de doenças tropicais. Em 2008, por exemplo, a empresa alocou mais de US\$ 1,2 bilhão (3% das vendas líquidas) em programas de acesso, beneficiando 74 milhões de pacientes em países em desenvolvimento. Também por meio desses programas, mais de 4,3 milhões de pessoas com **hanseníase** foram tratadas gratuitamente desde 2000; cerca de 500 mil pacientes receberam tratamentos gratuitos contra **tuberculose** nos últimos 5 anos; e 70 milhões de pacientes com **malária** na África, Ásia e América Latina foram tratados entre 2007 e 2008 – com medicamentos repassados a preço de custo aos governos via Organização Mundial da Saúde (OMS). A Novartis também irá disponibilizar a recém-aprovada versão pediátrica de seu antimalárico a preço de custo para uso em regiões onde a doença é endêmica.

## Pesquisa em doenças tropicais



### Instituto Novartis de Pesquisa em Doenças Tropicais (NITD)

Criado por meio de uma parceria público-privada, entre a Novartis e o *Singapore Economic Development Board*, em 2003, o Instituto Novartis de Pesquisa em Doenças Tropicais (NITD) dedica-se a encontrar novas terapias para o tratamento de doenças de grande incidência consideradas negligenciadas, como a **dengue**, a **malária** e a **tuberculose**. Nos países em desenvolvimento, e onde essas doenças forem endêmicas, a Novartis pretende disponibilizar esses medicamentos de forma imediata e **sem fins lucrativos**. A tecnologia de ponta voltada às descobertas e o escopo das atividades vão desde o descobrimento de alvos, o desenvolvimento de triagem e a otimização de compostos, até a qualificação para estudos clínicos. A expectativa é de que o NITD disponibilize ao menos um medicamento inovador aos pacientes até 2012.



### Instituto Novartis de Vacinas para Saúde Global (NVGH)

O NVGH é o primeiro centro de pesquisa de vacinas do mundo, sem fins lucrativos, estabelecido por uma grande empresa do setor farmacêutico. Criado em 2007, tem como seu único foco o desenvolvimento de vacinas eficazes e acessíveis para a prevenção de doenças infecciosas, **prevalentes em países em desenvolvimento**. Com o intuito de acelerar a descoberta de novas vacinas, o NVGH adotou a **pesquisa translacional**. Este método visa transformar as descobertas das universidades ou centros de pesquisa numa ferramenta de uso médico para o desenvolvimento de uma nova vacina ou medicamento, criando uma ponte entre a pesquisa básica e aplicada.

Com sede em Siena, na Itália, onde compartilha a infraestrutura tecnológica da sede de pesquisas da divisão de vacinas da Novartis, o Instituto tem como meta inicial o desenvolvimento de vacinas para a prevenção de doenças entéricas, como a **salmonella**. Na África, por exemplo, a salmonella não-tifóide é uma das maiores causas de mortalidade em crianças abaixo de cinco anos.



## Cidadania corporativa

A cidadania corporativa é parte integral da Novartis. Entre os pilares que norteiam seu programa de cidadania corporativa, a Novartis centra sua atuação, além dos pacientes, no meio ambiente, pessoas e comunidades e sua conduta empresarial. A Novartis foi uma das primeiras empresas farmacêuticas a endossar o Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é fomentar valores universais de direitos humanos. Soma-se a isso, seu compromisso voluntário de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa no mundo, em linha com o estabelecido pelo Protocolo de Kyoto, além de ter sido uma das primeiras companhias a assumir o compromisso de um salário digno\* em escala global em todas as suas operações.

A Novartis integra ainda o seleto grupo das 100 organizações mais éticas do mundo, segundo o *The World's Most Ethical Companies*, sendo também escolhida, em 2008 e 2009, líder em sustentabilidade entre todas as companhias de cuidados com a saúde, segundo o índice *Dow Jones*. No Brasil, em 2008, a Novartis foi eleita pelo 2º ano consecutivo a empresa Mais Admirada do setor pela revista Carta Capital.

\*Calculado de acordo com metodologia desenvolvida pelo *Business for Social Responsibility*

## A Novartis no Brasil

Com mais de 3 mil colaboradores distribuídos pelo país, a Novartis vem fortalecendo sua liderança nos principais mercados nos quais atua, entre eles, hipertensão, diabetes, asma e câncer. Com as fábricas de medicamentos genéricos da divisão Sandoz em Taboão da Serra (SP) e Cambé (PR), sua planta química em Resende (RJ) e a construção de uma planta de vacinas em Pernambuco, a Novartis reafirma seu comprometimento com o Brasil.

## Sobre a Novartis

Líder em cuidados com a saúde, a Novartis tem o paciente no centro de tudo o que faz, oferecendo a ele o melhor portfólio de produtos para atender suas necessidades:

- Medicamentos inovadores;
- Medicamentos genéricos e biossimilares de alta qualidade a preços acessíveis;
- Vacinas - produtos para o combate de mais de 20 doenças virais e bacterianas imunopreveníveis;
- Medicamentos isentos de prescrição, como antigripais, analgésicos e anti-inflamatórios.

Em 2008, o Grupo investiu aproximadamente US\$ 7,2 bilhões em pesquisa & desenvolvimento para a descoberta de novos medicamentos, consolidando-se como a empresa farmacêutica com um dos melhores portfólios de produtos em desenvolvimento. Sediada em Basileia, na Suíça, as empresas do Grupo Novartis empregam aproximadamente 96,7 mil pessoas, em cerca de 140 países ao redor do mundo.